



PRIMEIROS SOCORROS

COMO AGIR

DESMAIO

- VERIFICAR A RESPIRAÇÃO E PULSO;
- DEITAR NO CHÃO DE BARRIGA PARA CIMA E ELEVAR AS PERNAS;
- DESOBSTRUIR VIAS AÉREAS;
- COLOCAR TAMBÉM A VITIMA DE LADO E PREVENIR ASFIXIA CASO REGURGITE;
- QUANDO A VITIMA ACORDAR DAR POUCA ÁGUA E POUCO ALIMENTO.

HEMORRAGIAS

- 1: ELEVAR A REGIÃO MAIS ALTA QUE O NÍVEL DO CORAÇÃO;
- 2: USAR UMA FAIXA LARGA DE TECIDO E LONGA, QUE POSSA DAR DUAS VOLTAS NO MEMBRO ATINGIDO, DEIXANDO UM ESPAÇO PARA AMARRAR;
- 3: PASSAR A FAIXA NO MEMBRO DUAS VEZES, E DÊ MEIO NÓ;
- O PROCEDIMENTO QUE TEM MAIS EFICIÊNCIA É A COMPRESSÃO SOBRE A HEMORRAGIA.

QUEIMADURAS

1. AFASTAR O PACIENTE DO AGENTE CAUSADOR;
2. EXPOR A ÁREA QUEIMADA, RETIRANDO AS ROUPAS QUE NÃO ESTEJAM ADERIDAS;
3. RETIRAR OBJETOS COMO ANÉIS, ALIANÇA, BRINCOS, PULSEIRAS, RELÓGIO, CARTEIRA, CINTO, DESDE QUE NÃO ESTEJAM ADERIDOS À PELE;
4. IRRIGAR COM ÁGUA EM ABUNDÂNCIA, OBJETIVANDO O RESFRIAMENTO DA ÁREA QUEIMADA; EM SEGUIDA COBRIR COM COMPRESSAS SECAS, ESTÉREIS E NÃO ADERENTES;
5. PREVENIR A HIPOTERMIA, PREFERENCIALMENTE COM MANTA METÁLICA.

INTOXICAÇÃO EXÓGENA

1. VARIA DE ACORDO COM A SUA CAUSA E COM O ESTADO CLÍNICO DA PESSOA;
2. SE FAZ A AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS, OXIGENAÇÃO DO SANGUE E ESTABILIZAÇÃO.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA, FIQUE ATENTO AOS SINTOMAS:

ALTERAÇÃO NOS BATIMENTOS CARDÍACOS; ALTERAÇÃO NA PRESSÃO ARTERIAL; ALTERAÇÕES NAS PUPILAS; ALTERAÇÕES NA VISÃO; VERMELHIDÃO OU FERIMENTOS NA PELE; SUOR INTENSO; FALTA DE AR; VÔMITO; DIARREIA; DOR ABDOMINAL; SONOLÊNCIA; ALUCINAÇÃO E DELÍRIO.

CHOQUE

O SOCORRISTA DEVE ESTAR ATENTO A SINTOMAS

GERAIS, COMO:

- PELE PÁLIDA, ÚMIDA, FRIA;
- CIANOSE EM EXTREMIDADES, ORELHAS, LÁBIOS E PONTA DOS DEDOS;
- SUOR INTENSO;
- FRAQUEZA;
- PULSO RÁPIDO E FRACO;
- SENSAÇÃO DE FRIO OU CALAFRIOS;
- RESPIRAÇÃO RÁPIDA, CURTA, IRREGULAR OU DIFÍCIL;
- EXPRESSÕES FACIAIS DE ANSIEDADE;
- OLHAR INDIFERENTE E ALTERAÇÃO NAS PUPILAS DE ACORDO COM DILATAÇÃO E AGITAÇÃO;
- MEDO, ANSIEDADE;
- NÁUSEAS E VÔMITOS;
- PERDA DE CONSCIÊNCIA OU ALTERAÇÃO;
- TAQUICARDIA.

CRISE CONVULSIVA

- AFASTAR PESSOAS E OBJETOS DE PERTO;
- PROTEGER A CABEÇA DA VÍTIMA, MAS DEIXAR ELA SE DEBATER;
- NÃO TENTAR CONTER SEUS MOVIMENTOS;
- VIRAR A PESSOA DE LADO PARA EVITAR ENGASGOS;
- NÃO INTRODUIZIR OBJETOS NA BOCA DA VÍTIMA;
- CHAMAR AJUDA ESPECIALIZADA;
- NÃO OFERECER COMIDAS OU BEBIDAS APÓS A CRISE.

É ACONSELHÁVEL COBRIR A VÍTIMA APÓS A CRISE CONVULSIVA.

ENGASGO

- DEVEMOS VERIFICAR SE A PESSOA POSSUI PULSO E RESPIRAÇÃO. SE SIM, INICIAR A MANOBRA DE HEIMLICH:
- USAR A SUA PERNA DOMINANTE ENTRE AS PERNAS DA VÍTIMA PARA MELHOR EQUILÍBRIO (CASO A VÍTIMA DESMAIE, EVITA A QUEDA);
- PASSAR OS BRAÇOS À VOLTA DO TRONCO DA PESSOA, COMO SE ESTIVESSE ABRAÇANDO-A;
- CERRAR O PUNHO DA MÃO DOMINANTE OU COM MAIOR FORÇA E COLOCÁ-LA SOBRE A BOCA DO ESTÔMAGO DA VÍTIMA (PARA ENCONTRAR: ENTRE AS COSTELAS E UMBIGO)
- COLOCAR A MÃO SOBRE A MÃO QUE TEM O PUNHO CERRADO
- FAZER PRESSÃO CONTRA O ESTÔMAGO DA PESSOA, PARA DENTRO E PARA CIMA, COMO SE FOSSE DESENHAR UM J.

UMA CADEIRA TAMBÉM PODE AJUDAR CASO ESTEJA SOZINHO:

- PRESSONAR A BOCA DO ESTÔMAGO CONTRA O ENCOSTO DA CADEIRA COM FORÇA SUFICIENTE PARA EJETAR O OBJETO QUE ESTÁ OBSTRUINDO AS VIAS AÉREAS.

SAMU OU SIATE?

CASO HAJA TRAUMAS OU HEMORRAGIA, CONTATE O SIATE

NÚMEROS A LIGAR:

SAMU- 192

SIATE- 193

REALIZADO PELAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM: ANNA C. MELO, CLARA REIKO, HULY GONÇALVES, LANNA SCHOENAU, LETÍCIA TRAMUJAS, MARIA OFSIANY, MILENA MARSZALEK